



## **PRÁTICAS DE ENSINO E DE AVALIAÇÃO NUMA ESCOLA DO DOMÍNIO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**Uma Discussão acerca das Representações  
de Professores e Alunos**

**António Borralho**  
([amab@uevora.pt](mailto:amab@uevora.pt))

***Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP-UE)***  
***Universidade de Évora***



## **PRÁTICAS DE ENSINO E DE AVALIAÇÃO NUMA ESCOLA DO DOMÍNIO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE**

### **Uma Discussão acerca das Representações de Professores e Alunos**

**António Borralho**

**([amab@uevora.pt](mailto:amab@uevora.pt))**

*Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP-UE)*

*Universidade de Évora*

**Domingos Fernandes**

**([dfernandes@ie.ul.pt](mailto:dfernandes@ie.ul.pt))**

*Instituto de Educação da Universidade de Lisboa*

**Isabel Vale**

**([isabel.vale@ese.ipvic.pt](mailto:isabel.vale@ese.ipvic.pt))**

*ESE de Viana do Castelo do Instituto Politécnico de Viana do Castelo*



## PRESSUPOSTOS

1. Conhecimentos, concepções e experiências dos professores estão relacionados com as formas como organizam o ensino e a avaliação.
2. Elevados índices de reprovação e de abandono dos alunos do ensino superior em Portugal (e.g., para uma dada *cohorte* as taxas de conclusão em alguns cursos são inferiores a 50%).
3. O trabalho de Black & Wiliam (1998) evidenciou três resultados que são de referência incontornável:
  - a) as práticas sistemáticas de avaliação formativa melhoram muito as aprendizagens de todos os alunos;
  - b) os alunos que mais beneficiam de tais práticas são os que revelam mais dificuldades;
  - c) os alunos que frequentam aulas em que a avaliação predominante é de natureza formativa obtêm melhores resultados em exames e provas de avaliação externa do que os alunos que frequentam aulas em que a avaliação é essencialmente sumativa.





## MOTIVAÇÃO

Importância em descrever e compreender as relações entre as práticas dos professores nos domínios do ensino e da avaliação e as aprendizagens desenvolvidas pelos seus alunos



**interessa compreender que práticas de ensino e de avaliação estão relacionadas com a melhoria e o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.**





## FOCO

Conhecer e compreender relações existentes entre uma variedade de *elementos* que interferem no desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes

- a) Práticas de ensino e de avaliação de professores;
- b) Percepções de professores acerca do ensino, da avaliação e da aprendizagem;
- c) Percepções de estudantes acerca do ensino, da avaliação e da aprendizagem;
- d) Natureza das tarefas de avaliação utilizadas nas salas de aula;
- e) Frequência, distribuição e natureza do *feedback* utilizado;
- f) Participação dos estudantes nos processos de aprendizagem, ensino e avaliação

ELEMENTOS



## FOCO

Conhecer e compreender relações existentes entre uma variedade de *elementos* que interferem no desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes

- a) Práticas de ensino e de avaliação de professores;
- b) Percepções de professores acerca do ensino, da avaliação e da aprendizagem;**
- c) Percepções de estudantes acerca do ensino, da avaliação e da aprendizagem;**
- d) Natureza das tarefas de avaliação utilizadas nas salas de aula;
- e) Frequência, distribuição e natureza do *feedback* utilizado;
- f) Participação dos estudantes nos processos de aprendizagem, ensino e avaliação

ELEMENTOS



## OBJETIVOS DE PARTIDA

- a) Descrever, analisar e interpretar práticas de ensino e de avaliação desenvolvidas por professores.
- b) Descrever, analisar e interpretar o envolvimento e a participação dos estudantes no desenvolvimento dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação no contexto das unidades curriculares
- c) Descrever, analisar e interpretar os ambientes de ensino, aprendizagem e avaliação no contexto das unidades curriculares;
- d) Caracterizar as representações dos principais intervenientes (estudantes, professores) relativamente ao ensino, à aprendizagem e à avaliação, no contexto das unidades curriculares;
- e) Avaliar as referidas práticas e a participação dos estudantes no âmbito das unidades curriculares e dos ensinos clínicos





## OBJETIVOS DE PARTIDA

- a) Descrever, analisar e interpretar práticas de ensino e de avaliação desenvolvidas por professores.
- b) Descrever, analisar e interpretar o envolvimento e a participação dos estudantes no desenvolvimento dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação no contexto das unidades curriculares
- c) Descrever, analisar e interpretar os ambientes de ensino, aprendizagem e avaliação no contexto das unidades curriculares;
- d) **Caracterizar as representações dos principais intervenientes (estudantes, professores) relativamente ao ensino, à aprendizagem e à avaliação, no contexto das unidades curriculares;**
- e) Avaliar as referidas práticas e a participação dos estudantes no âmbito das unidades curriculares e dos ensinos clínicos



## PREPARAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO (1)

### Questões consideradas no processo de planificação

Fases do Planeamento	Ações Desenvolvidas	Questões Consideradas
<b>1. “Avaliar” o Contexto</b>	Compreensão do “ambiente” em que o estudo iria ocorrer	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ambiente “político” e organizacional</li><li>• Relação entre o avaliador e outros intervenientes</li></ul>
<b>2. Obter Reconhecimento</b>	Estudo informal das relações entre os intervenientes mais diretos e outros parceiros	<ul style="list-style-type: none"><li>• Especificar a utilização dos resultados da avaliação</li><li>• Validar perspetivas relativas à avaliação</li></ul>



## PREPARAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO (2)

### Questões consideradas no processo de planificação

Fases do Planeamento	Ações Desenvolvidas	Questões Consideradas
<b>3. Envolver os Principais Intervenientes</b>	Convite aos principais intervenientes e estabelecimento das estratégias que facilitam o seu envolvimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e convidar os intervenientes</li><li>• Definir os papéis dos intervenientes e preparar a sua contribuição</li></ul>
<b>4. Descrever o Programa</b>	Descrição detalhada do programa e execução da sua conceptualização	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborar a “Teoria do Programa”</li></ul>





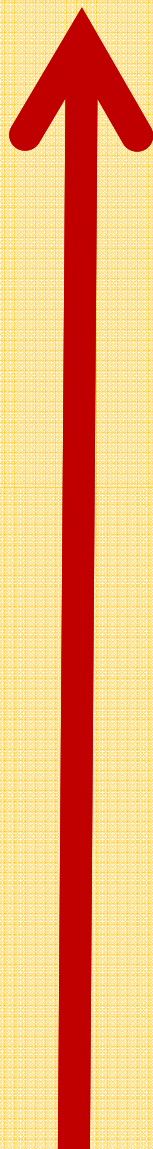
## PREPARAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO (3)

### Questões consideradas no processo de planificação

Fases do Planeamento	Ações Desenvolvidas	Questões Consideradas
<b>5. Focar a Avaliação</b>	Identificação dos domínios de maior interesse para delimitar e focar a avaliação.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Formular um conjunto bem elaborado de questões</li><li>• Assegurar a exequibilidade da avaliação</li><li>• Dar prioridade às questões que vão integrar o plano final da avaliação</li></ul>



Convergiendo para a implementação da avaliação



## FOCAR A AVALIAÇÃO

Formular as questões de avaliação  
Ponderar a exequibilidade  
Estabelecer prioridades

## ELABORAR A TEORIA DO PROGRAMA

Descrever as suas componentes essenciais  
Compreender o seu enquadramento

## ENVOLVER OS PRINCIPAIS INTERVENIENTES E OBTER RECONHECIMENTO

Identificar, interagir e convidar os intervenientes a colaborar  
Divulgar os procedimentos a utilizar e o papel dos avaliadores  
Dar a conhecer os propósitos e a utilização do estudo

## CONHECER E COMPREENDER O CONTEXTO

Definir o nível e a abrangência da avaliação  
Compreender o *ambiente* político, social e organizacional  
Identificar e definir conceitos e relações



## TEORIA DO PROGRAMA

### TEORIA DO PROGRAMA







## MATRIZ DE AVALIAÇÃO (1)

Objetos	Dimensões
<b>Ensino</b>	Planificação e Organização do Ensino
	Natureza, Frequência e Distribuição de Feedback
	Recursos, Materiais e Tarefas Utilizados
	Dinâmicas de Sala de Aula / Contexto de Trabalho
	Papel Predominante de Professores e Estudantes
	Gestão do Tempo e Estruturação da Aula/Contexto de Trabalho
	Representações dos Professores/Tutores/Estudantes
<b>Avaliação</b>	Integração/Articulação Entre os Processos de Ensino/Avaliação/Aprendizagem
	Utilizações da Avaliação
	Tarefas de Avaliação Mais Utilizadas
	Natureza, Frequência e Distribuição de <i>Feedback</i>
	Dinâmicas de Avaliação
	Natureza da Avaliação
	Papel Predominante de Professores/Tutores/Estudantes
	Representações dos Professores/Tutores/Estudantes



## MATRIZ DE AVALIAÇÃO (2)

Objetos	Dimensões
<b>Aprendizagem</b>	Participação dos Estudantes (Dinâmicas, Frequência e Natureza)
	Representações dos Estudantes e dos Professores sobre os Melhores Contributos para Aprender (e.g., tarefas, qualidade do ensino, natureza e dinâmica das aulas)
	Representações dos Estudantes e dos Professores sobre Relações entre As Aprendizagens Desenvolvidas e o Ensino e a Avaliação
<b>Ambientes de Ensino/Aprendizagem/ Avaliação no Contexto das Unidades Curriculares</b>	Relação Pedagógica entre Estudantes e Professores
	Dinâmicas de Trabalho nas Salas de Aula
	Satisfação dos Intervenientes
	Relação dos Estudantes com os seus Pares e Outros Intervenientes
<b>Ambientes de Ensino/Aprendizagem/ Avaliação no Contexto dos Ensinos Clínicos</b>	Relação Pedagógica e Profissional dos Estudantes com os Tutores (do ponto de vista dos estudantes)
	Relação Pedagógica e Profissional dos Estudantes com os Professores (Orientadores)
	Relação dos Estudantes com os seus Pares e Outros Intervenientes
	Dinâmicas de Trabalho
	Satisfação dos Intervenientes
	Representações dos Intervenientes



## QUESTÕES ORIENTADORAS

1. Como é que se poderão caracterizar as práticas de ensino e de avaliação dos professores da formação de primeiro ciclo da escola no contexto das unidades curriculares e dos ensinos clínicos?
2. Como se poderão caracterizar os ambientes de ensino, aprendizagem e avaliação das unidades curriculares, incluindo os ensinos clínicos?
3. Como é que se poderão caracterizar a participação e o envolvimento dos estudantes nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação?
4. Como se poderão caracterizar as representações dos intervenientes principais (e.g. professores e estudantes) relativamente ao ensino, à aprendizagem e à avaliação?
5. Como é que os professores e estudantes percecionam e caracterizam os processos de ensino, de avaliação e de aprendizagem que ocorrem nas diferentes unidades curriculares, incluindo os ensinos clínicos?





## QUESTÕES ORIENTADORAS

1. Como é que se poderão caracterizar as práticas de ensino e de avaliação dos professores da formação de primeiro ciclo da escola no contexto das unidades curriculares e dos ensinos clínicos?
2. Como se poderão caracterizar os ambientes de ensino, aprendizagem e avaliação das unidades curriculares, incluindo os ensinos clínicos?
3. Como é que se poderão caracterizar a participação e o envolvimento dos estudantes nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação?
4. **Como se poderão caracterizar as representações dos intervenientes principais (e.g. professores e estudantes) relativamente ao ensino, à aprendizagem e à avaliação?**
5. **Como é que os professores e estudantes percecionam e caracterizam os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação que ocorrem nas diferentes unidades curriculares, incluindo os ensinos clínicos?**



## METODOLOGIA (1)

Produção de narrativas extensivas que descrevessem o mais fielmente possível ações e representações de professores e estudantes relativamente aos processos de *ensino*, de *avaliação* e *aprendizagem*.

### Fase inicial

- Reuniões entre os investigadores e vários intervenientes (*stakeholders*)
- Entrevistas (e.g. Presidente da Escola, Presidentes do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico, Responsáveis de Unidades Científico-Pedagógicas, Coordenadores dos Ensinos Clínicos, Presidente da Associação de Estudantes, Estudantes de Cada um dos Anos).
- Análise de documentação produzida pela escola (e.g. planos de atividades, relatórios diversos, plano de estudos, normas orientadoras)

## FOCAR E ORIENTAR



## METODOLOGIA (2)

### Fase posterior

- Entrevistas semiestruturas em Grupos Focados (*Focus Groups*) a alunos
- Observações de aulas e de sessões relativas aos ensinos clínicos
- Entrevistas semiestruturadas a professores
- Questionário a professores e estudantes
- Documentos de variada natureza (e.g. documentos orientadores da vida pedagógica e científica da instituição; planos de atividades; programas de Unidades Curriculares).

**ALINHADO COM A MATRIZ**





## METODOLOGIA (3)

Observações Aulas UC	T	TP	PL	OT	TOTAL
	20	30	2	3	55 aulas/22 UC/28 Docentes/110 horas

Observações Ensinos Clínicos	Sessões	Docentes	Alunos
	66/32h	70	280

Entrevistas	Docentes		Alunos
	UC	EC	132/27h
	28/28h	52/52h	

Questionários	Professores	Respostas Validadas		Total
	Total	79	42%	187
	Alunos	Respostas Validadas		Total
	Total	587	59%	995



## METODOLOGIA (3)

Questionários	Professores	Respostas Validadas		Total
	Total	79	42%	187
	Alunos	Respostas Validadas		Total
	Total	587	59%	995

### *Coeficientes Alfa de Cronbach*

Escala	Professores	Estudantes
Total (k = 50)	.929 (n = 56)	.933 (n = 532)
Ensino (k = 15)	.853 (n = 73)	.880 (n = 552)
Aprendizagem (k = 15)	.785 (n = 72)	.880 (n = 552)
Avaliação (k = 15)	.842 (n = 64)	.842 (n = 572)



## **CONCLUSÕES (1)**

### **AMBIENTE (Ensino/Aprendizagem/Avaliação)**

**Professores e estudantes têm percepções muito positivas sobre o ambiente de ensino, aprendizagem e avaliação e coincidem totalmente na apreciação de que o ambiente nas instituições onde decorrem os ensinamentos clínicos ajuda os estudantes a aprender e os professores a ensinar.**

**Maior proporção de professores, quando comparada com os estudantes, com uma percepção mais favorável do ambiente de ensino, aprendizagem e avaliação:**

- O ambiente na sala de aula contribui para o ensino e a aprendizagem;
- A aprendizagem melhora quando os estudantes estabelecem boas relações com os seus professores, tutores e profissionais de referência;
- Infraestruturas da escola são adequadas;
- Professores ajudam os seus estudantes a integrar conhecimentos teóricos e práticos.





## CONCLUSÕES (2)

### ENSINO

**Professores e estudantes coincidem na percepção que:**

- Nos ensinos clínicos, os professores promovem a mobilização e integração pelos estudantes da teoria com a prática;
- Os programas são apresentados pelos professores no início dos semestres;
- Os programas são claros e compreensíveis para os estudantes;
- Nas aulas os professores diversificam os recursos.

**Nas restantes questões os estudantes dão respostas que implicam percepções menos favoráveis e algumas discordantes dos professores:**

- Recurso à estratégia tradicional de ensino que implica “professores expondo os conteúdos previstos nos programas e com os estudantes a ouvir e/ou a tomar notas” (professores tendem a recusar ou negar esta situação enquanto que os estudantes as percebem como mais frequentes);
- Neste mesmo sentido podem interpretar-se as diferenças de percepções sobre:
  - a dinâmica das aulas e a sua variedade;
  - domínio que os professores têm dos conteúdos;
  - controlo sistemático da forma como os estudantes vão compreendendo os conteúdos.



## CONCLUSÕES (3)

### APREDIZAGEM

**Concordam (professores e alunos) que as aprendizagens melhoram com:**

- As avaliações;
- O estudo para as frequências, testes e provas;
- Um ensino apoiado em recursos diversificados;
- As boas relações e a entreaajuda;
- O incentivo dos professores e a participação nas atividades;
- Aulas em que se utilizam dinâmicas de trabalho diversificadas e em que participam ativamente;
- participação nas tarefas.

Os professores **discordam** de que estudar unicamente para os exames seja suficiente para aprender, mas não deixa de ser significativo que 21% dos professores concordam que para aprender basta estudar para exames.



## CONCLUSÕES (4)

### AVALIAÇÃO

Professores e alunos percebem que as **classificações** obtidas são determinadas fundamentalmente pelos resultados em exames, provas, etc., ou seja, estão **em conformidade com as concepções mais tradicionais da avaliação**.

Os estudantes são mais críticos (38% discordam) do que os professores (23% discordam) quanto às atividades objeto de avaliação serem “exemplo da melhor forma de avaliar”.

40% dos estudantes discordam que os professores debatem a “organização e desenvolvimento da avaliação” quando 82% dos professores o manifestam fazer

Professores e alunos **concordam** que **alguns instrumentos** de avaliação (guiões de trabalhos diversos, grelha de avaliação de EC) os **ajudam** (aos alunos) a alcançar melhores níveis de desempenho

Professores e alunos **discordam** que os intervenientes na avaliação dos Ecs **interpretem de forma semelhante** a grelha de avaliação desses mesmos ECs





## **PRÁTICAS DE ENSINO E DE AVALIAÇÃO NUMA ESCOLA DO DOMÍNIO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**Uma Discussão acerca das Representações  
de Professores e Alunos**

**OBRIGADO!**

**António Borralho**  
([amab@uevora.pt](mailto:amab@uevora.pt))

***Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP-UE)***  
***Universidade de Évora***